

Economia / Empresas & Negócios

Wicanders apresenta portfólio renovado na Domotex

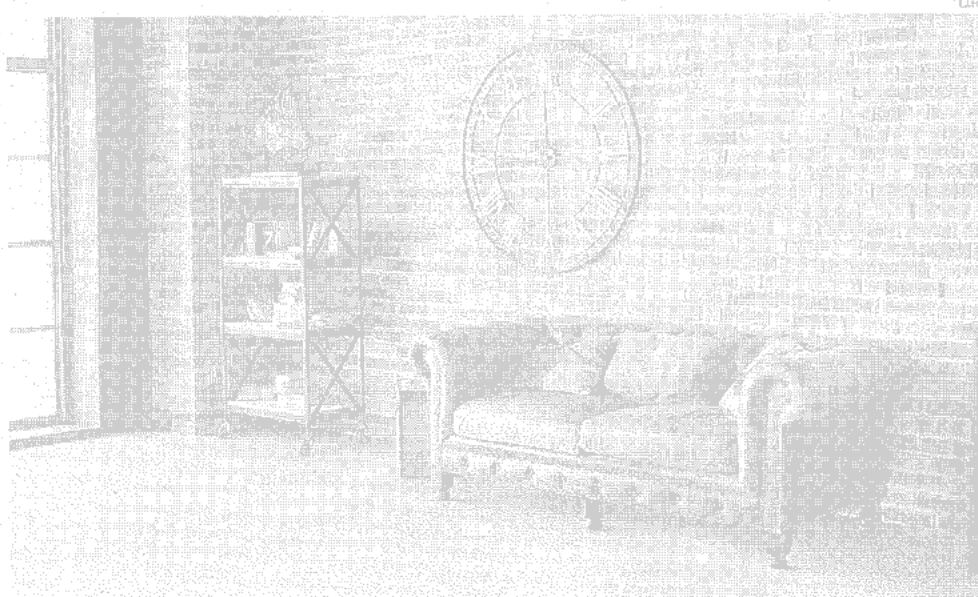
Amorim Revestimentos A Wicanders apresentou-se na Domotex com várias novidades, com especial destaque para a renovação completa do portfólio da marca

No ano em que comemora 150 anos de existência, a Wicanders, que detém "a mais completa gama de pavimentos com incorporação de cortiça", reforça a sua aposta em Hydrocork e na colecção "Wood Essence".

A reorganização das diferentes gamas de produto da Amorim Revestimentos resultou de uma reflexão estratégica que, alicerçada num "extenso estudo de mercado", identificou a necessidade de aproximar a marca do seu público-alvo, seja o "target" profissional, seja o consumidor final.

Como resultado, a comunicação da marca Wicanders passa a ser desenvolvida em torno de três pilares: "bem-estar, cortiça e história".

Bem-estar é o propósito da marca, um benefício que é independente do tipo de espaço. A cortiça é "a alma da marca e dos seus produtos, quer no seu



A Wicanders reforça a sua aposta em Hydrocork e na colecção Wood Essence

carácter sustentável, quer nas mais-valias associadas à sua utilização". No terceiro pilar - a História - "reforça-se a ligação emocional, valorizada pelo facto de a marca ser detida por

uma empresa familiar; presente no mercado há mais de um século e que acumulou 'know-how' ao longo de várias gerações, destacando-se num mercado de 'players' anónimos".

"Este recentrar da marca no cliente traduz-se numa reestruturação do portefólio, alinhada com o que é o processo normal de selecção de um pavimento, que tem por mote o visual do

produto". Assim, Cork, Wood e Stone surge como o primeiro nível de escolha, a que se junta uma subdivisão relacionada com as características destes produtos (por nível de utilização, resistência, preço, entre outros).

Capacidade de produção reforçada

Em paralelo com esta reorganização, a marca Wicanders continua a diferenciar-se pela inovação e por um "grande dinamismo" na apresentação de novidades ao mercado. Neste âmbito, a Amorim Revestimentos está a investir 12 milhões de euros para reforçar a capacidade de produção das suas soluções à prova de água e de baixa espessura.

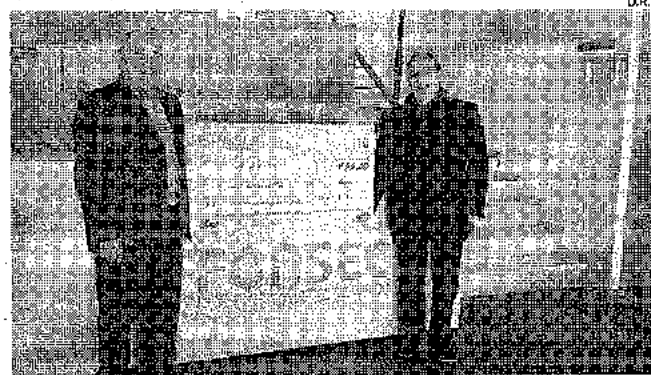
Como resultado deste investimento, a marca Wicanders apresentou na edição deste ano da Domotex (que decorreu de 12 a 15 de Janeiro) a colecção

Hydrocork Wide. Mantendo as já conhecidas características do produto, como a baixa espessura, a fácil instalação e o facto de ser à prova de água, esta colecção introduz novas dimensões - 1225x195x6 mm -, que acompanham a tendência do mercado e a preferência dos consumidores por régua mais largas.

A presença na Domotex fica, igualmente, marcada pelo lançamento da nova colecção "Wicanders Wood Essence", que, fruto de um investimento de dois milhões de euros em tecnologias de impressão digital de última geração, permite o upgrade significativo da resolução de impressão para 1000 dpi.

O resultado desta aposta na nova tecnologia de digital "printing" é uma colecção com 14 novos looks, que "reproduz, fielmente, visuais de madeira, com um nível de realismo nunca antes alcançado". A nova colecção é apresentada em formato "long board" (1830x185x1,5mm), com uma variação de cores, desde os tons naturais aos "washed". "Note-se que esta é uma colecção que aposta na sustentabilidade, uma vez que o visual do pavimento é impresso directamente na cortiça e que dispensa a utilização de PVCs ou similares", salienta a empresa. <

F. Fonseca apoia a Cruz Vermelha de Aveiro



Empresa aveirense entrega cheque de 655 euros à Cruz Vermelha

SOLIDARIEDADE No âmbito da realização do questionário anual de satisfação de clientes, a FFonseca manteve a iniciativa realizada em 2016 de, por cada questionário recepcionado dentro da data limite estipulada, este ser revertido em cinco euros para apoio à Cruz Vermelha de Aveiro.

Os clientes da FFonseca mostraram, novamente, "grande

abertura e receptividade", tendo o resultado final sido bastante idêntico ao do ano anterior: "um verdadeiro sucesso", congratula-se a empresa aveirense. "É para os nossos clientes que segue, mais uma vez, o nosso sincero agradecimento, ao viabilizarem a materialização desta acção, traduzida num total de 655 euros", sustenta.

A entrega do cheque solidário foi simbolizada nas instalações da FFonseca, em Esgueira, no passado dia 11, com a presença do presidente da instituição, Mário Martins da Silva, e de Carlos Gonçalves, presidente do Conselho de Administração da FFonseca, que reforçou a palavra dada no ano anterior e mostrou, novamente, grande abertura para continuar a abraçar este tipo de iniciativas de carácter social, que apoiem directamente a comunidade local.

"Este ano, convidámos o Sr. Mário a conhecer as instalações da FFonseca, para ficar a perceber um pouco melhor a nossa realidade, iniciativas e os rostos da empresa", explica, dando conta da reacção do dirigente. "Como habitual, o agradecimento foi bastante sentido, visto que continua a ser uma realidade difícil aquela que a Cruz Vermelha atravessa, onde todos os donativos directos são uma lufada de oxigénio que, de certa forma, permitem colmatar as necessidades mais prementes". <

Caixa mantém jovens isentos de comissão



ESCLARECIMENTO A Caixa Geral de Depósitos esclarece que mantém, ao contrário do que foi noticiado, as isenções de comissão de manutenção da conta à ordem a todos os jovens com menos de 26 anos.

O banco garante que a única alteração que será efectuada nas comissões, a partir de 1 de Maio, será o alinhamento, pelos 26 anos, de um produto - a conta Mega Cartão Jovem -, que estendia este prazo até aos 29 anos. "A Caixa é um dos bancos que

durante mais anos isenta os jovens, com o limite de idade para isenção da comissão de manutenção de conta à ordem mais alta e que mantém a oferta mais atractiva para jovens e universitários", assegura. Após os 26 anos, a Caixa explica que adoptou uma política de isenções de comissão de manutenção de conta à ordem "muito abrangente", podendo ficar isentos da mesma todos os clientes que cumpram um dos seguintes requisitos: ser titular de Conta Caixa S, M ou L

ou Caixa Azul; ser titular único de Conta Jovem (até aos 25 anos, inclusive); ser titular de um cartão Caixa JU-Institutos e Universidades ou Caixa Académica Estudante associado; ser titular único ou 1.º titular de conta com idade igual ou superior a 65 anos e ter domiciliada pensão inferior a 1,5 x Salário Mínimo Nacional; ter rendimentos domiciliados (vencimento ou pensão), um cartão de débito e um cartão de crédito, ambos com utilização nos últimos três meses; ter na Caixa um património financeiro igual ou superior a 5.000 euros e ser titular de uma Conta Caixa ou uma conta com domiciliação de rendimentos e um cartão de débito e crédito, ambos com utilização nos últimos três meses; ou, ainda, ser titular de uma Conta de Serviços Mínimos Bancários ou de uma Conta Base.

"A Caixa lamenta a contínua desinformação no mercado, alertando os seus clientes para verificarem, junto da CGD, a sua situação concreta, pelos canais que a instituição disponibiliza", apela. <